

Um documentário de afeto: espanhóis na cidade de São Paulo

Maria Isabel Blanco

Dissertação de Mestrado.

Universidade de São Paulo - USP.

Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação.

Resumo: O indivíduo contemporâneo é fragmentado e possui múltiplas identidades. Quantas referências culturais uma pessoa pode ter? Como essas diferentes identidades convivem entre si? Esta pesquisa acadêmica teve por objetivo utilizar o documentário como meio constituinte e significativo para a reflexão sobre a construção das identidades culturais de imigrantes espanhóis na cidade de São Paulo. Para tanto, produzimos um exercício prático em formato de documentário, acompanhado de uma análise que contempla a reflexão sobre o método de produção construído durante a realização do exercício. A reflexão foi feita a partir de aproximações de métodos de produção do antropólogo David MacDougall e dos realizadores Eduardo Coutinho e Trinh T.Minh-há. Do mesmo modo, servimo-nos de alguns postulados de coleta de depoimentos da História Oral, propostos por José Carlos Sebe Bom Meihy, e dos acercamentos às memórias pessoais estudados por Ecléa Bosi. Levou-se em consideração, ainda, a hipótese elaborada no contexto do laboratório Aruanda lab.doc. Esse grupo de pesquisas, que reflete sobre as diferentes formas de produção de audiovisuais de não-ficção, postula como hipótese que não há uma metodologia única ou unificadora para o documentário, na medida em que ele tem como princípio fundante o compromisso com o real. Isso obriga ao realizador que haja adaptações dos métodos planejados às condições de realização impostas pelo mundo histórico.

Palavras-chave: Cinema, documentário, método de produção audiovisual de não-ficção, imigração, Identidade cultural, Linguagem audiovisual, Espanha.

Orientador: Marília Franco.

Ano: 2009.